

MELO, D. A. BARROS, L. J. A importância do turismo rural sob os aspectos socioeconômicos e culturais: uma potencialidade a ser explorada. In: ENCONTRO COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA AGRICULTURA FAMILIAR, 2., 2015, Tupã, Presidente Prudente. **Anais eletrônicos...** Tupã: CoDAF, 2015. p. 97-103. Disponível em: < http://codaf.tupa.unesp.br/eventos-codaf/anais/ii-e-codaf>. Acesso em:

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO RURAL SOB OS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS: UMA POTENCIALIDADE A SER EXPLORADA

Denner Afonso de Melo
Lucas Julio de Barros

Resumo: O presente trabalho tem seu enfoque na promoção e divulgação do Turismo Rural através de um website. A procura por esse tipo de turismo tem sido crescente no decorrer dos anos, tanto para produtores, quanto para adeptos do mesmo. O turismo rural pode ser uma alternativa viável para as pequenas propriedades rurais que dispõem de infraestrutura necessária para o mesmo.

Palavras-chave: Turismo Rural. Divulgação. Website. Pequenos Produtores.

THE IMPORTANCE OF RURAL TOURISM UNDER THE CUTURAL AND SOCIOECONOMIC ASPECTS: A POTENTIALITY TO BE EXPLORED

Abstract: The present work focuses on the promotion of rural tourism through a website. The searching for this type of tourism has been growing over the years, both for producers and for enthusiasts. The rural tourism could be an alternative form for the small rural properties that have an infrastructure for the same.

Keywords: Rural Tourism. Disclosure. Website. Small Properties.

1 INTRODUÇÃO

A prática de turismo rural ganhou reconhecimento apenas na década de 1950, quando alguns países do continente europeu, como França, Espanha e Irlanda, criaram estratégias para o desenvolvimento regional, dentre essas, podemos destacar uma em comum perante aos países citados, que consistiu em oferecer estadia a baixo custo aos viajantes, denominados de "paradores", como os de Santiago de Compostela na Espanha. Estratégia similar foi feita nos Estados Unidos e Nova Zelândia, onde os rancheiros viram uma oportunidade de negócio nas estadias que já ofereciam para viajantes, pescadores e visitantes gratuitamente. Essas estadias

então passariam a ser cobradas pelos mesmos (EMBRATUR, 1994). Essa modalidade turística só chegou ao Brasil nos anos de 1980, no estado de Santa Catarina, na região de Lages em resposta às dificuldades econômicas encontradas por produtores na região. Hoje Lages é reconhecida como a capital nacional do turismo rural (JUNQUEIRA, 2007).

Parte importante do turismo rural no Brasil surgiu de dois tipos de necessidade, a primeira é complementaridade da renda, uma vez que há grandes dificuldades, principalmente para o pequeno agricultor se manter no meio rural, devido a constantes e abruptas oscilações econômicas que afetam diretamente essa área. A outra necessidade vem da geração de renda, já que muitas vezes o agricultor perde a eficiência e eficácia da terra por usar em demasiado compostos químicos, em casos mais extremos perdendo a utilização da terra para plantio (CORSI, 2004).

Estima-se que ao menos 3 % de turistas do mundo voltam seu lazer ao seguimento rural, apontando para uma nova tendência, na qual o viajante deixa de ser um mero expectador dos acontecimentos, para ser peça atuante de experiências marcantes e vivencia cultural dos lugares visitados (JUNQUEIRA, 2007).

Com base nesses conhecimentos, fica evidente que o turismo rural tem um grande potencial para crescer, e é nesse sentido que se encontra a relevância desta pesquisa, que tem como objetivo geral: demonstrar um possível meio de negócio capaz de alavancar e/ou desenvolver o turismo rural voltado para pequenos proprietários de terra. Para atender tal propósito, a pesquisa contará com os seguintes objetivos específicos: contextualizar e analisar o turismo rural sob aspectos socioeconômicos e culturais; reduzir a assimetria de informação entre os produtores e consumidores de turismo rural.

2 METODOLOGIA

A metodologia usada na presente pesquisa tem caráter bibliográfico uma vez que é desenvolvida por materiais já publicados, são constituídos principalmente por conteúdos extraídos de livros e artigos científicos. Uma das maiores vantagens desse tipo de pesquisa é o acesso a um amplo material já difundido no meio acadêmico (GIL, 2014).

A demonstração do website (meio de negócio proposto para alavancar o turismo rural) será feita na seção de desenvolvimento de texto que contará com auxilio de um layout para maior compreensão. Utilizou-se para montagem deste, observações de layouts e ferramentas de diferentes websites. Foram eles: Submarino, BuscaPé e Mercado Livre, o que possibilitou uma melhor compreensão de arranjo para o website desenvolvido, todos sites ligados a processos de comercialização, mas que contam com ferramentas e organização viáveis para o website

proposto, esse que apenas fará a divulgação do produtor, de forma que toda transação financeira ficará por conta do mesmo.

3 DESENVOLVIMENTO DO TEXTO

3.1 Referencial teórico

Em 2004 o ministro do turismo (na época) Walfrido dos Mares Guia declarou em um evento publico que 10% do PIB global são referentes ao turismo, uma quantia grande o suficiente para mostrar o tamanho e a importância desse setor para a economia, social e cultural, isso porque além de gerar renda também gera emprego e deixa viva a cultura no campo, trazendo benefícios para quem vive do turismo e para a classe turística (VEZZANI,2008).

Apesar de o Brasil ser um grande produtor agropecuarista e com uma vasta área destinada ao plantio, ele ainda está "engatinhando" no quesito turismo rural, se, comparado a outros países, principalmente aqueles do continente europeu. Contudo, há um grande potencial para se desenvolver e fortificar esse tipo de turismo no país.

O atual momento econômico no Brasil é de crise, os indicadores mostram isso (inflação aumentando, 8,52% no acumulado do ano segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísitca (IBGE) (IBGE, 2015), aumento do desemprego, saltando de 5% para 7,6% de agosto de 2014 à setembro de 2015, como mostra o IBGE, salários achatando e os juros mais altos 14,15%, a maior taxa desde novembro de 2006, de acordo com o banco central do Brasil (BCB) (BCB, [20--]. São apenas alguns fatores que permitem esta conclusão) e por consequência afeta a estabilidade do produtor rural, isso tudo pressupõe mudanças, tanto na visão quanto na ação de produtores, um ciclo que notoriamente acontece em nossa história há muitos anos.

Analisando o setor agrícola de nosso país, desde seus primórdios até a atualidade, constata-se que houveram vários momentos de marcantes transformações no processo evolutivo e que ao longo dos anos, muitos foram os produtores que se adaptaram à estas transformações que o momento exigia. (ROQUE; VIVAN, 1999, p. 5).

De acordo com Corsi (2004), a pluriatividade (turismo) vem de encontro a momentos que requerem novas alternativas de renda, essas novas atividades podem fazer com que o agricultor e os demais envolvidos tenham novas perspectivas. Se levarmos em consideração a pluriatividade sob aspectos socioeconômicos, veremos a fundamental importância dos pequenos proprietários de terra (enfoque da pesquisa), sendo uma grande massa propulsora da economia do país, além de estar no setor que mais gera emprego, o setor terciário.

O website proposto, denominado de "Agro Turis" prevê funcionalidade para ambas as partes (turista e produtor), ou seja, quem procura turismo rural e quem oferece. O intuito é fazer

um intermédio das informações de serviços oferecidos pelos proprietários de terra e os usuários desse tipo de serviço.

Produtor: O turismo rural tem sido o responsável pelo aumento da receita de pequenos produtores, isso acontece devido a crescente procura por tal ramo de negócio. Tal situação faz com que o número de interessados em proporcionar esse tipo de serviço apresente crescimento, porém os produtores não têm encontrado meios viáveis (efetivos), de divulgar seu negócio e atrair seus possíveis clientes.

Turistas: A população dos grandes centros urbanos vem aumentando com o decorrer dos anos e o ritmo intenso da vida nas grandes cidades geram stress e consequentemente uma busca crescente pelo ambiente rural. Tal aumento deve-se a procura de um maior contato com a natureza, onde essas pessoas possam respirar ar puro, fugir da correria dos centros urbanos, praticar esportes e participar de mais atividades voltadas para o campo, assim suprindo sua demanda por aliviar a tensão causada pela vida na cidade (PERINOTTO, 2008).

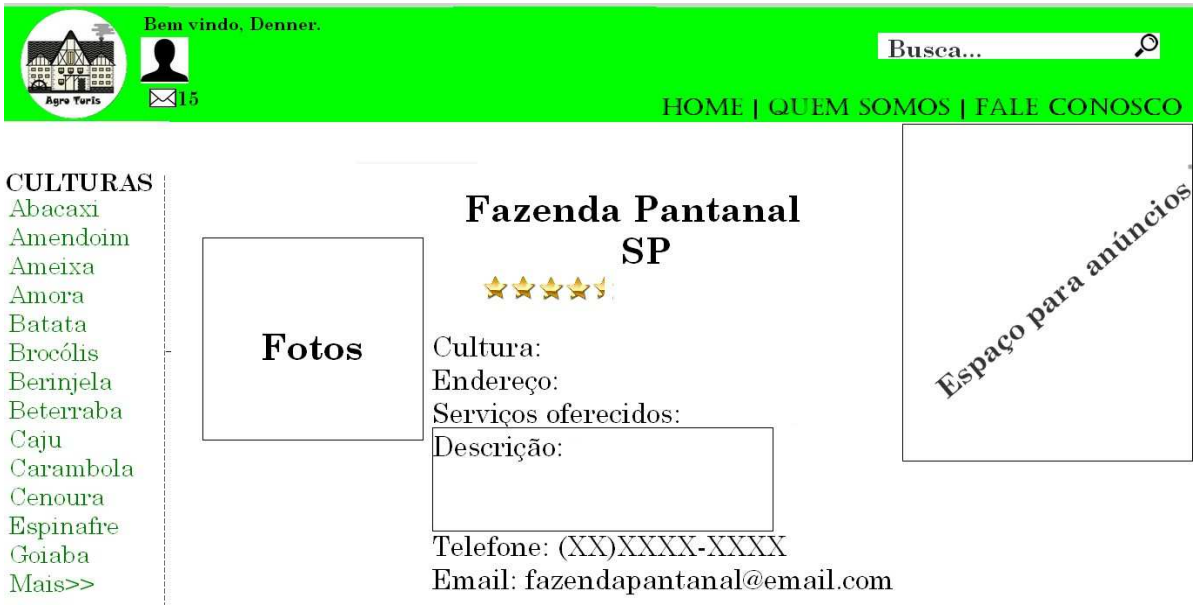
Aqueles que procuram esse tipo de serviço, muitas vezes não dispõem de tempo para percorrer grandes distâncias ou permanecer por um período de tempo grande nas propriedades. Isso, somado a falta de informação de propriedades na região em que a pessoa se localiza, que proporcionam tal tipo de serviço, faz com que o setor perca possíveis clientes.

Por tal fator, elaborou-se o "Agro Turis", website que irá proporcionar um espaço para divulgação de serviços, servindo a proprietários e turistas.

O Site: O site consiste em uma espécie de rede social, em que o turista será convidado a se cadastrar, através de uma conta de email já existente, informando seu nome, sobrenome e qual o interesse no site, como: esportes radicais, relaxar, montar excursões, passeio com familia e outras mais.

O produtor por sua vez, dado a sua procura por meios de divulgação de seu serviço irá dispor de uma quantia "x" para que a equipe do website possa montar uma página voltada para o seu negócio. Para a confecção da página, disponibilizaríamos de uma equipe que iria até a propriedade para assim conversar com o produtor e entender suas expectativas, tirando fotos e recolhendo informações que mais adiante irão contribuir para a confecção do perfil da fazenda que será feito também por uma equipe especializada, não pelo produtor, tal fator garante ao usuário uma maior segurança, pois essa equipe ficará responsável de legitimar a existência e confiança do local que constará no site. As informações recolhidas serão: Nome, Tipo de cultura, localização, preço, serviços oferecidos, telefone e e-mail pra contato, fotos e um campo para detalhamento (informações adicionais) denominado de descrição. **(Figura 1)**

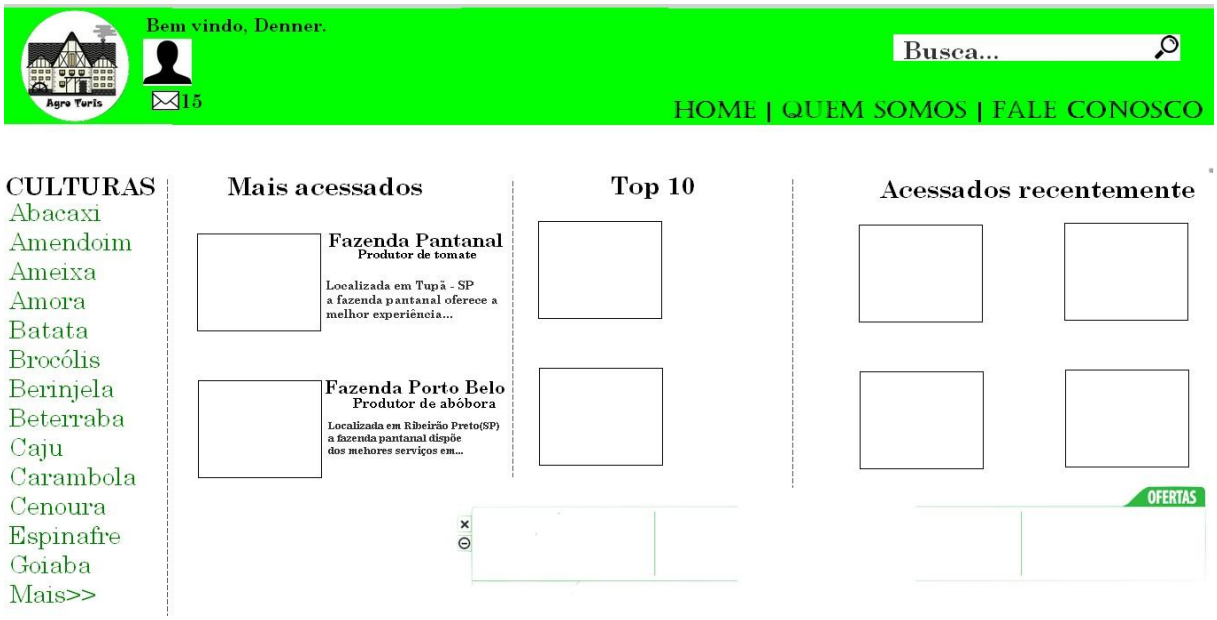
Figura 1 - Layout - Perfil do empreendimento



Fonte: Elaborada pelos autores

Transações: Todas as transações efetuadas pelo usuário (turista) serão feitas direto com o proprietário. O website somente disponibilizará um compilado de ofertantes, porém não será responsável pelas relações financeiras entre ofertante e consumidor.

Figura 2 - Home Agro Turis



Fonte: Elaborado pelos autores

Monetização: Além da taxa cobrada para a criação da página, será cobrado um percentual do valor "x" pago pelo proprietário para devidas manutenções do servidor e despesas com funcionários. Além disso, o site oferecerá um espaço para anúncios, onde o produtor que

desejar investir mais na divulgação e "notoriedade" do site poderá estar investindo, como se pode observar na tela inicial (home). (Figura 2)

Segurança: As informações contidas no website, por serem recolhidas e repassadas por equipes especializadas, proverão um grau maior de veracidade, porém como medida preventiva maior, a elaboração de um "Termos e Condições de Uso" torna-se necessária. Esse que se encontrará disponível para o usuário aceitar ou rejeitar no cadastro do mesmo.

4 RESULTADOS

Os fatores de crescimento populacional urbano, a crescente procura por "diminuir o stress" e locais naturais, maior número de internautas existentes e a forte expansão do mercado de turismo, inclusive no turismo rural, que o Brasil vem apresentando, contribuem para a elaboração de um website voltado para o mesmo, uma vez que a internet é um dos principais meios de comunicação existentes. Sabe-se que o turismo em si, representa cerca de 4% do PIB brasileiro e que desenvolvendo o turismo rural, esse percentual pode vir a aumentar essa porcentagem. O Agro Turis vem para consolidar tal ideia, uma vez que o mesmo busca satisfazer seus "parceiros" (turistas e produtores) da melhor maneira, de forma que o trabalho já apresenta design gráfico e estruturação lógica suficientes para a sua implementação.

Por se tratar de um site livre para seus usuários, a quantidade de pessoas que terão acesso ao mesmo será grande, o que fará com que se possa haver uma disseminação maior e mais eficaz do site, fazendo com que o conhecimento de locais que praticam o turismo rural seja maior, inclusive pela ferramenta de "feedback" ou nota (estrelas), a qual o usuário poderá demonstrar sua satisfação pelo local já visitado. Aqueles que forem mais bem votados serão mais vistos (top 10) e mais bem vistos (qualidade de serviço) e consequentemente aumentarão suas "vendas".

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que há uma necessidade crescente de fortificar, consolidar (tornar mais eficiente) o turismo rural já existente, e os que estão surgindo no Brasil.

A proposta do website ajudará a mudar essa realidade, pois como foi identificado, um dos maiores problemas que os pequenos produtores encontram é a divulgação, a maneira de como a informação de seu empreendimento chega aos seus consumidores, tanto quanto se refere ao meio de comunicação mais eficiente, quanto à veracidade, a forma de convencer que essa informação é passada, de forma que dependendo da quantidade de usuários e as suas necessidades, futuramente poderá ser desenvolvido um aplicativo do mesmo.

Com isso espera-se que, após ser implantado, o site proposto consiga trazer uma gama de usuários cada vez maior, e que consiga abranger todos os produtores interessados em turismo rural no país, tornando-se assim a principal fonte de informação do tema no Brasil, possibilitando assim, um maior crescimento econômico, não só para esses produtores, mas para o país.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Histórico das taxas de juros.** Brasília, DF, [20--]. Disponível em:< http://www.bcb.gov.br/?COPOMJUROS>. Acesso em: 16 nov. 2015.

CORSI, E. Patrimônios histórico-culturais: uma nova perspectiva para o urbano e o rural através do turismo sustentável. **Caminhos de Geografia**, v. 2, n. 10, p. 22-34, 2004.
EMBRATUR. **Manual do turismo rural**. Brasília, DF: Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, 1994.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

JUNQUEIRA, A. R. **Histórico.** São Paulo: IDESTUR, 2007. Disponivel em: <http://www.idestur.org.br/download/20121120084405.pdf >. Acesso em: 20 out, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores IBGE**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Mensal_de_Emprego/fasciculo_indicadores_ibge/2015/pme_201509pubCompleta.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2015.

PERINOTTO, A.R.C.. Turismo pedagógico: uma ferramenta para educação ambiental. **Caderno virtual de Turismo**, v. 8, n. 1, p. 100-103, 2008. VERIFICAR SE FOI CITADA NO TEXTO. SE NÃO FOI, EXCLUIR.

ROQUE, A. M; VIVAN, A. M. O Turismo no espaço rural : uma estratégia para a nova gestão rural brasileira. **Revista de administração da UFLA,** Lavras, v. 1, n. 1, p. 13-32, 1999.

VEZZANI, M. A. Turismo rural e responsabilidade ambiental e ecológica no espaço rural brasileiro. **Caderno Virtual de Turismo**, s.l , v. 8, n. 1, p. 27-39, 2008.